ERMITÕES (ANOMURA; PAGUROIDEA): RIQUEZA E ABUNDÂNCIA NOS COSTÕES EXPOSTOS E PROTEGIDOS DO LITORAL SUL CAPIXABA

Brito, L.B.^{1*}; Ferreira-Châline, R.S.²; Nunes, E.T.¹ & Braga, A.A.¹

¹ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Campus Alegre, Laboratório de Zoologia.

² Universidade de São Paulo (USP), Campus Cidade Universitária.
Laboratório de Etologia, Ecologia e Evolução dos Insetos Sociais – LEEIS

*Autor correspondente: larissabettcherb@gmail.com

Os costões rochosos são ambientes sujeitos a ações antrópicas que interferem no habitat dos animais. O trabalho visou analisar a abundância e riqueza dos ermitões nos costões expostos e protegidos localizados em Piúma e Anchieta, litoral sul do Espírito Santo, e verificar se os fatores ambientais afetam na ocorrência desses Anomura. As coletas foram realizadas manualmente, em poças de maré, com esforço de um coletor durante 10 minutos no período de março a julho de 2017, ao todo foram 6 pontos do costão exposto e 7 no protegido. Cada poça foi mensurada quanto ao comprimento, largura e profundidade. Em cada local foram analisados os fatores ambientais: salinidade, temperatura e pH da água. Foi utilizado o teste GLMs para análise da abundância e riqueza média dos ermitões nos costões expostos e protegidos, e o teste de Spearman para relacionar a influência dos fatores ambientais com a presença desses anomuros. Além disso, realizou-se uma análise multivariada NMDS e PERMANOVA para analisar a dispersão dos animais entre os costões. Os fatores ambientais e a morfometria das poças de maré dos costões não apresentaram diferença significativa, sendo a menor temperatura média (25°C) encontrada em costões expostos, possivelmente por serem locais com maior influência das ondas. Foram coletados 243 indivíduos distribuídos em seis espécies (*Clibanarius antillensis*, *Clibanarius sclopetarius*, *Calcinus tibicen*, *Pagurus* sp., *Pagurus brevidactylus* e *Pagurus criniticornis*). Não houve diferença estatística da riqueza e abundância desses animais comparando-se os costões exposto e protegido. Dessas seis espécies, *C. antillensis* foi considerada a mais abundante em ambos os costões (exposto = 96 e protegido = 113), seguida de *C. tibicen* (exposto = 15; protegido = 3). O teste de Spearman não revelou diferença entre os fatores ambientais e a riqueza e abundância dos ermitões. O presente estudo reuniu informações inéditas sobre a abundância e riqueza dos Anomura nos costões exposto e protegido do litoral sul capixaba e, com base nos resultados, pode-se inferir que ambos apresentam condições favoráveis para o estabelecimento e abrigo dessas espécies, principalmente de *C. antillensis*, cuja a abundância foi alta nos dois costões.

Palavras-chave: eremita, ecossistema costeiro, *Clibanarius antillensis*, Espírito Santo.